

Handwritten signatures and initials:
Rodrigo
R.F. Simões
Paulo Franca
L
AX

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 20 de Dezembro de 2010.

Acta n.º 24/2010

----- No dia vinte de Dezembro de dois mil e dez, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes Franca, António José dos Santos Antunes Alves, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias e Rodrigo António de Matos Gomes. -----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. 6ª Alteração aos documentos previsionais para o ano de 2010:
 - 5.1 Grandes Opções do Plano
 - 5.2 Orçamento
6. Requalificação Urbanística do Centro Histórico de Penela. Adjudicação
7. Programa de Apoio Social à Reabilitação de Habitação Degradada.
 - 7.1 Revogação de deliberação de 6 de Julho de 2009.
 - 7.2 Fornecimento de materiais.
8. Penela Jovem:
 - 8.1 Apoio à Infância.
9. Apoios Municipais
 - 9.1 Subsídio corrente às associações desportivas, culturais e recreativas.

----- Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e quarenta e um (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 206.266,10 - duzentos e seis mil duzentos e sessenta e seis euros e dez cêntimos; SALDO EM DOCUMENTOS: - 40.269,31€ - quarenta mil duzentos e sessenta e nove euros e trinta e um cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 466.949,89€ - quatrocentos e sessenta e seis mil novecentos e quarenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos; -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente:-----

- Referindo-se ao dia da inauguração do novo Centro Educativo de Penela, ocorrido ontem, disse tratar-se de uma infra-estrutura de extrema importância não só pela dimensão do edifício escolar mas sobretudo pelas superiores condições com que as crianças do Jardim de Infância e primeiro ciclo das freguesias de Santa Eufémia, São Miguel, Podentes e Rabaçal ficaram. Acrescentou tratar-se de uma infra-estrutura essencial para o sector da educação e para o concelho de Penela. Terminou agradecendo, para além dos Vereadores do Partido Socialista a presença do senhor Vereador Rodrigo Gomes.-----

O senhor Vereador Rodrigo Gomes:-----

- Começou por agradecer as palavras do senhor Presidente relativas à inauguração do Centro Educativo e à sua presença na mesma. De seguida chamou a atenção para a necessidade de alguns ajustes em obra que constatou no decorrer da inauguração e que de seguida enumerou.-----

----- O senhor Presidente tomou nota das situações apontadas pelo senhor Vereador, informando que esteve reunido, durante a manhã, com os serviços técnicos para aferir aquela e outras situações que urge resolver.-----

- Perguntou da possibilidade de serem alterados os horários da recolha do lixo, que actualmente colidem com a vida das pessoas, sugerindo a sua antecipação ou o seu adiantamento, de forma a não coincidirem com as horas de ponta.-----

- Terminou a sua intervenção, solicitando ao senhor Presidente um mapa com os objectivos dos funcionários, no âmbito do SIADAP.-----

O senhor Vereador Renato França:-----

- Na sequência da última reunião da Assembleia Municipal e do que nela se passou, informação que lhe foi veiculada, reafirmou que no período entre trinta e um de Dezembro de dois mil e nove e a presente data a dívida do município de Penela aumentou. Pode, ainda, constatar através do balancete enviado juntamente com a documentação da Assembleia Municipal que a mesma cresceu até dez virgula sete por cento, motivo pela qual questionou o senhor Presidente como pode afirmar que o Município está numa trajetória de diminuição em termos de dívida.-----

----- O senhor Presidente respondeu que a Câmara está a aguardar a entrada de verba proveniente do Estado, referente a comparticipações de empreitadas que estão a decorrer o que explica alguns valores invocados, em mais de 1,3 milhões de euros.-----

- Sobre o prazo médio de pagamento e, de acordo com a documentação fornecida na última reunião, confirmou que o mesmo passou de cento e quarenta e quatro dias para oitenta e nove, no entanto e na sua opinião, tal só foi possível porque houve uma transferência de dívida a fornecedores, pela utilização do Factoring.-----

----- O senhor Presidente respondeu que o que deve estar sempre em causa não é o cumprimento de indicadores, mas o desenvolvimento do concelho cumprindo indicadores. Informou que são as grandes obras, que estão a decorrer no concelho e irão decorrer na sua maioria financiadas, que contribuem para o aumento do valor da dívida, contudo são as mesmas que contribuem para o aumento de valores a receber permitindo baixar o prazo médio de pagamento. Lembrou que o Município de Penela faz parte do grupo de Municípios que cumpre os indicadores impostos pela DGAL.-----

- O senhor Vereador Renato França, continuando a sua intervenção disse estranhar que, em Abril do corrente ano, estar a Câmara a trinta e seis dias de cumprir um quesito, dado que o prazo de pagamento rondava os cento e quarenta e quatro dias. A dívida a fornecedores era superior em cerca de quarenta por cento relativamente à despesa. Referiu que a diferença que nos separa do "não cumprir" não é assim tão significativa.-----

Referiu também, não ter gostado de ter sido invocado na última sessão da Assembleia Municipal, como incompetente ou seja, o senhor Presidente quis passar um atestado de incompetência à oposição.-----

----- O senhor Presidente respondeu, ter dito apenas o que vem escrito no jornal local, relativamente à questão do "saneamento financeiro", no que concerne aos indicadores ao contrário daquilo que foi dito pelo líder da oposição no mesmo jornal.-----

- O senhor Vereador Renato França, insistiu para o facto do senhor Presidente ter referido que ele não dominava a questão o que o entristeceu pois, sempre tem votado em unanimidade, havendo

Handwritten signatures and initials:
M. J. ...
P. ...
A. X.

quase sempre consenso na discussão dos assuntos propostos. Enquanto oposição tem primado pelo consenso e na ajuda em resolver questões, dando como exemplo a obra da "Rua de Coimbra". A única excepção tem sido a discussão das GOP e do Orçamento. -----

Ainda sobre o artigo publicado no jornal local, referiu que a afirmação do senhor Presidente relativamente ao Penela presépio, é mera demagogia e aproveitamento político ao dizer que a oposição primeiro votou contra o evento, de seguida absteve-se e este ano votou por unanimidade, dando a imagem de que a oposição é irresponsável e que não quer que os eventos se realizem. Sublinhou que, a oposição votou conscientemente por questionar a sustentabilidade do evento. -----

Sobre o sermos "Oposição esvaziada", em que a nossas preocupações eram as mesmas do PSD, de há vinte anos. -----

No seu entender a oposição não está assim tão "esvaziada" pois assistiu no Sábado, a alguns minutos de exibição do programa transmitido em directo pela RTP, no Penela presépio, tendo constatado que, uma produtora de queijo do Rabaçal disse estar em vias de terminar a sua actividade por não haver feiras para escoar o queijo, sendo actualmente umas das quatro produtoras com rebanho no Rabaçal, acrescentando ser uma das preocupações do seu partido. -----

----- O senhor Presidente, sobre a questão do saneamento financeiro, referiu não ter chamado nomes a ninguém apenas se limitou a fazer o enquadramento da questão. -----

Sobre o Penela presépio disse que há que assumir as tomadas de decisão. O anterior executivo nunca realizaria o Penela presépio pois votou contra. O actual executivo já votou a favor o que revela que não houve no PS consistência sobre o assunto em questão. Sobre os produtos endógenos/queijo do Rabaçal, referiu que, desde que tomou posse houve feira de produtos endógenos tendo-se constatado que o maior problema se prende com a produção e não com a comercialização, daí a aposta no centro de caprinicultura da Ferraria de São João e no próprio projecto do "Living Lab". Para além do constante apoio a novas actividades como o mercado da agricultura tradicional e o foco em atrair investimento ligados ao sector agrícola -----

Acrescentou que o que disse foi que a oposição vota contra os documentos previsionais, quando a maioria das câmaras do país se abstêm. -----

- O senhor Vereador Renato França, referiu o facto de nunca a oposição ter sido questionada sobre se queriam participar na elaboração dos documentos previsionais. -----

----- O senhor Presidente reconheceu que de facto tal não tem acontecido, contudo, desde há cinco anos que tem sido confrontado constantemente com os votos contra do partido Socialista o que, de certa forma, endureceu a sua posição pois não tem visto vontade política. Acrescentou não ter qualquer problema em discutir os documentos em causa com a oposição tem é que existir vontade genuína em fazê-lo. -----

----- O senhor Vereador Rodrigo Gomes referiu ter ouvido o senhor Presidente de Junta de Freguesia da Cumieira queixar-se do mesmo. Na sua opinião quanto mais vezes se ouvirem, relativamente ao assunto, maior possibilidade haverá de obter maior valor, conseguindo dessa feita o agrado da oposição. -----

----- O senhor Presidente lembrou que na Assembleia Municipal apenas dois deputados votaram contra o Plano de Actividades, os restantes abstiveram-se ou votaram a favor. -----

- O senhor Vereador Renato França, referiu ter lido casualmente o jornal local, na passada Sexta-feira, tendo ficado triste com a ideia que o senhor Presidente fez transparecer na entrevista, parecendo que a oposição só está aqui para votar contra o orçamento. Nesse sentido, sugeriu que no próximo ano seja convidada, também, a oposição para fazer parte e dar sugestões na elaboração dos documentos previsionais. -----

Referiu, ainda, que insistiu no Saneamento financeiro porque tal ajudaria a colmatar a dívida a fornecedores, para a qual é sensível dado estarem em causa quer empresas, quer particulares, que regra geral são do concelho. -----

----- O senhor Presidente informou que, o prazo de pagamento médio aos fornecedores do concelho, normalmente está abaixo dos oitenta e nove dias. -----

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respectiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: De Sicgen – Investimento e Desenvolvimentos em Biotecnologia, limitada, com residente em Biocant II, concelho de Cantanhede,

Andrij
Alicia
B. Penela
2.
AS

sendo cada entidade responsável por 50% do valor do orçamento apresentado pela firma "Famope", enquanto orçamento mais económico. -----

Nesta conformidade, em Agosto, o Centro Distrital atribuiu mil euros, para custear os 50% do orçamento, tendo sido endossados directamente à titular da prestação do RSI, M^a de Lurdes, que estando já separada da família e a residir numa casa rústica sem quaisquer condições de habitabilidade, os aproveitou para obter outros bens, nomeadamente através do arrendamento de um alojamento para si e seu companheiro. -----

Por sua vez o Município de Penela, em reunião de Câmara realizada no dia 6 de Julho de 2009, (acta nº 13 de 2009), no ponto 6 da ordem de trabalhos e tendo por fundamento a informação social datada de 19-06-2009, deliberou atribuir um subsídio no valor de 850.00€ (oitocentos e cinquenta euros) acrescido de IVA à taxa em vigor. -----

Na sequência das dinâmicas familiares de ruptura entre o casal, saída de casa de Maria de Lurdes e pouco tempo depois da própria filha, este apoio acabou por não se concretizar, embora o equipamento tenha sido encomendado e executado pela firma; à data aguarda ainda uma solução. ----

Proposta de Intervenção-----

Face ao anteriormente descrito propõe-se que este equipamento de cozinha seja atribuído em favor de outro agregado familiar, concretamente de uma família residente no lugar das Cavadas, freguesia da Cumieira, constituída por casal: Mário Rui Santa Pereira Pimentel e Susana Margarida Rosa Silva Simões, com três filhas menores a cargo e ainda uma sobrinha coabitante, conforme informação social anexa. -----

Mais se propõe:-----

- Anulação da deliberação anteriormente tomada e não concretizada;-----
- Liquidação do valor total do equipamento de cozinha à empresa "Famope", no valor de 2.328,92 €(dois mil trezentos e vinte oito euros e noventa e dois cêntimos), com o IVA incluído. -----

À consideração superior-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da proposta apresentada pelos serviços, revogando a deliberação camarária de seis de Julho de dois mil e nove. ----

7.2 – FORNECIMENTO DE MATERIAIS: No âmbito do programa de apoio ao programa de apoio social à reabilitação de habitação degradada, foi presente uma informação, subscrita pela técnica de serviço social da Câmara Municipal, da qual se dá por transcrito um excerto:-

ASSUNTO: Atribuição de apoio a família carenciada - cedência de materiais de construção----

... -----
Descrição da situação-----

Família nuclear, constituída por casal e três filhas menores, sendo a mais velha, filha de um primeiro relacionamento de Susana Margarida e cuja regulação do poder paternal se encontra em acompanhamento pelo Tribunal de Família e Menores de Coimbra.-----

Em Setembro passado, este núcleo familiar acolheu uma jovem sobrinha de 19 anos de idade, que saiu de casa por ruptura de relacionamento com os progenitores. -----

Esta jovem encontra-se inscrita no Centro de Emprego à procura do primeiro emprego, possui o 11º ano de escolaridade no curso tecnológico de cozinha e apresenta-se como uma ajuda dinâmica e diligente junto da tia Susana Simões. -----

... -----
A família reside em alojamento de construção precária, de parcas dimensões interiores e exíguos padrões de conforto. -----

Esta habitação tem vindo a ser construída por Mário Rui, conforme as parcas possibilidades económicas do agregado; vai construindo e moldando o alojamento de acordo com as disponibilidades financeiras para aquisição de material necessário e aproveitando igualmente as ajudas de familiares para fornecimento de mão-de-obra. Trata-se de uma construção anexa à habitação (antiga e degradada) dos pais de Susana Margarida e apresenta dois quartos, casa de banho, uma pequena sala e ainda um espaço para futuramente constituir uma cozinha. -----

Proposta de Intervenção-----

Considerando:-----

- O contexto estrutural de exclusão social, que caracteriza este agregado familiar; -----
- A existência de três crianças menores;-----


Sociedade Filarmónica do Espinhal (Ensino e promoção da música e Filarmónica) – € 6.000,00 (seis mil euros).-----
Centro Social Polivalente do Rabaçal (Rancho Folclórico) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
Kumytuna – Associação Cultural (Música Popular) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
Associação Cultural Recreativa das Grocinas (Grupo “Ou vai ou Racha” – Música Popular) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
Centro Cultura e Recreio Casais de Santo Amaro (Grupo de Teatro) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
Centro Cultural de Viavai (Grupo “Terra Firme” – Música Popular) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
e.espinhal.ass (Grupo Amador de Teatro do Espinhal) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
ARCADAP - Ateneu para Recreio, Cultura, Arte, Desporto e Ajuda ao Próximo da Cumieira (Grupo de Teatro da Cumieira) - € 800,00 (oitocentos euros).-----
Associação de Jovens do Concelho de Penela (Desporto de Ar Livre) – € 800,00 (oitocentos euros).-----
Valor total das subvenções a atribuir às associações culturais concelhias: **€ 18.400,00** (dezoito mil e quatrocentos euros).-----

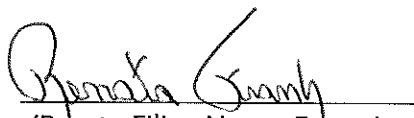
À superior consideração de V. Exas.,

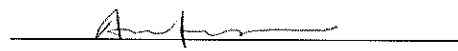
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o teor da informação dos serviços, atribuindo às Associações Concelhias, a compensação monetária mencionada, no valor total de dezoito mil e quatrocentos euros.-----

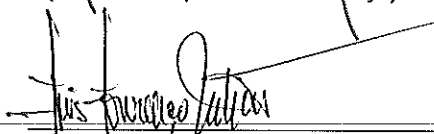
ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

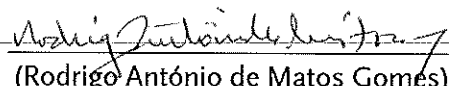
A Câmara Municipal,


(Paulo Jorge Simões Júlio)

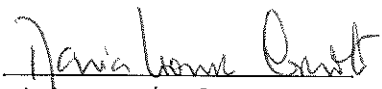

(Renato Filipe Nunes França)


(António José Santos Antunes Alves)


(Luís Filipe Silva Lourenço Matias)


(Rodrigo António de Matos Gomes)

A Técnica Superior,


(Maria Leonor dos Santos Carnoto)